

Campanha Salarial 2016

A hora de manter direitos

A Campanha salarial de 2016 ainda não foi concluída, única e exclusivamente por conta da empresa, que não atendeu nossas reivindicações. A empresa faz o seu papel de pressionar a categoria para que esta aceite propostas que retiram e flexibilizam direitos.

A categoria tem travado junto com a direção do sindicato um longo combate em relação a não permitir a **monocondução**, o que implicaria em mais demissões principalmente na tração. **Revezamento** sempre nos posicionamos contrários, por entender que a jornada do pessoal de tração é de seis horas, por conta de ser enquadrada com turno de revezamento.

Também combatemos desde a primeira hora, o famigerado **banco de horas**, que é mais uma ferramenta dos patrões para explorarem os trabalhadores. Já, o **ponto eletrônico**, não assinamos a cláusula, porque o mesmo foi implantado de forma ilegal.

Nossa entidade sempre defendeu e aplicou a transparência em todas suas ações, e isso é feito nas assembleias e reuniões constantes que fazemos com a categoria. Sempre será a categoria a decidir livremente sobre os seus interesses.

A direção do sindicato não substitui a categoria. Sim é hora de agir, mas para agir é necessário a participação consciente da categoria, com organização, mobilização e disposição de luta. Vivemos um momento muito difícil, e atuais condições de trabalho, são resultado direto das privatizações que desmontaram parte da malha instalada no país.



Aposentados e Pensionistas

Os Sindicatos representam os ex-ferroviários ativos, aposentados e pensionistas da extinta RFFSA. O reajuste de salários destes ferroviários está vinculados aos reajustes que são concedidos aos empregados da Valec.

A Campanha Salarial de 2014 ainda não foi concluída, pois, o governo federal não autorizou a aplicação da inflação acumulada no período, o que levou os sindicatos a entrar com ação de dissídio coletivo no TST, ação esta que arquivada, estando agora em grau de recurso. Isso implica em viagens à Brasília.

A diretoria do sindicato continuará seu combate, dialogando sempre com a categoria. Nas assembleias que serão convocadas vamos decidir coletivamente o que fazer.